
Cooperação - Discurso e Prática no Ambiente Teleduc

Ivan Ferrer Maia, Carla Lopes Rodriguez, Flaminio De Oliveira Rangel

Departamento de Multimeios – Instituto de Artes – UNICAMP Caixa Postal 6159
Cidade Universitária Zeferino Vaz 13083-970 Campinas, SP – Brasil

{ivan.fm2, clrodriguez, f.o.r}@terra.com.br

Abstract. *In this project we investigated the cooperation relationship close to social agents' of the compound community São Marcos of the municipal district of Campinas-SP, parallel to the process of formation knowledge's ecology, starting from actions and conducts socio-interactionist built cooperatively in the virtual environment TelEduc. The solidary net is being woven through Web and with the changes of symbolic systems. We see, like this, a potential for the socket of conscience among the people and, consequently, a healthy community's development.*

Resumo. *Buscamos no presente estudo investigar o conceito de cooperação, junto a comunidade de agentes sociais do complexo São Marcos do município de Campinas-SP, a partir de ações e condutas sócio-interacionistas construídas cooperativamente no ambiente virtual TelEduc. O estudo é um complemento do processo de formação de uma ecologia cognitiva, centrada na educação continuada e contextualizada, adjacente ao Projeto de Políticas Públicas "Comunidade Saudável". Para tanto, instalamos no centro comunitário do bairro, denominado Espaço Esperança, um laboratório de informática com 12 micros ligados em rede e conectados a Internet via banda larga. Contamos com a participação de 12 agentes da área de saúde e social, sendo que a maioria não possuía experiência alguma com informática. No decorrer das tarefas, utilizamos os recursos de Chat, E-mail, Portfólio, Mural, Perfil e principalmente a ferramenta Fóruns de Discussão para promover debates e reflexões sobre o conceito de cooperação, tendo como cenário a matriz da engenharia dos laços sociais (Lévy, 2000), que reconhece as particularidades culturais, os savoir-faire, as competências e os conhecimentos característicos de cada participante. Os agentes que conseguiram estabelecer a relação de cooperação durante as atividades manifestaram categorias de ações conjuntas e coordenadas, tolerância e convivência com as diferenças, diálogo transformador e a preocupação em construir uma inteligência coletiva. Conforme constatamos, esses agentes adquiriram maior capacidade de articulação de idéias, resolução de problemas e conscientização de si e do mundo. Dessa forma, podemos dizer que a rede solidária também está sendo tecida via Web e os agentes estão, cada vez mais, fazendo parte da construção da complexa e intrigante ecologia virtual. Vemos a tecnologia digital como um potencial midiático para a tomada de consciência coletiva e, conseqüentemente, o desenvolvimento de uma comunidade saudável.*